

113

EFEITO DA MONENSINA NA DIGESTIBILIDADE E NO DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE.*Luciane Borowsky, Hirã Azevedo Gomes, Thiago S. de Freitas, Nori Magro, Everton L. Krabbe, Simone Pophal, Antônio M. Penz Jr., Andréa M. L. Ribeiro* (Departamento de Zootecnia, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

Com o objetivo de verificar o efeito que o anti-coccidiano monensina (MON) possa ter em relação à eficiência de utilização do alimento por frangos de corte, foi realizado um experimento no Laboratório de Ensino Zootécnico da UFRGS, no período de 03 de outubro a 19 de novembro de 1997. Foram utilizadas 432 fêmeas (ROSS), divididas em 9 tratamentos e 4 repetições por tratamento, criadas em baterias sem desafio por coccidiose. Foram utilizadas dietas nutricionais para cada fase de criação, isto é, de 1 a 21 dias, 21 a 40 dias e 40 a 46 dias, diferindo somente no nível de monensina (0, 100 110 e 120 ppm). O ensaio de digestibilidade foi feito entre os 19 aos 21 e dos 43 aos 45 dias de idade. As rações oferecidas e as excretas coletadas foram pesadas e analisadas para teores de proteína bruta, energia bruta e matéria seca. Os resultados foram submetidos à análise de variância com nível mínimo de significância de 0,05. Não houve influência da MON na digestibilidade da matéria seca, na retenção de nitrogênio e na energia metabolizável. Nenhuma diferença estatística quanto ao desempenho das aves até os 46 dias de idade foi observado. (PROPESQ-UFRGS).